

Procura por enfermeiros portugueses aumenta

De **Filipa Soares** • Últimas notícias: 19/11/2020 - 19:23



Homenagem aos profissionais de saúde - Direitos de autor Euronews

"**Anjos na Terra**" é o nome do mural de MrDheo, em Vila Nova de Gaia, que **presta homenagem aos profissionais de saúde** portugueses. **O artista português** inspirou-se na história real de Sofia, uma **enfermeira** que trabalha no **Hospital de São João, no Porto**. Foi infetada pelo novo coronavírus quando enfrentou, **na linha da frente**, a primeira vaga, em março. **A recuperação** foi **longa e dura**, mas a enfermeira portuguesa voltou ao trabalho **na semana passada**. Só este mês vai fazer sete turnos de 18 horas cada. Vai receber **sete euros à hora**.

Os salários baixos e as **condições de trabalho** são algumas das razões que levam os enfermeiros portugueses a **emigrar**. Segundo a Ordem dos Enfermeiros, haverá cerca de 18 mil destes profissionais a trabalhar **no estrangeiro**.

Sara Vieira e Maria Gonçalves, recém-licenciadas em Enfermagem, recorreram a uma **agência de recrutamento**, em Braga, porque querem ir trabalhar para o Hospital de Bristol, no Reino Unido.

"Se calhar, noutros países, por exemplo, Inglaterra, para onde nós queremos ir, **oferecem melhores condições**, porque também **valorizam mais os enfermeiros**", diz Maria.

"Neste momento, efetivamente, em Portugal não há condições para um enfermeiro estar cá e ser bom no que faz, aprender e, **ao mesmo tempo**, estar seguro e ser valorizado. Não há espaço para nós neste país neste momento", lamenta Sara, que trabalha atualmente na Linha SNS 24, a recibos verdes.

Nas últimas semanas, houve um aumento da procura por enfermeiros portugueses. Países como Espanha, Reino Unido e Alemanha oferecem **salários duas a três vezes mais altos, alojamento e transporte.**

"Portugal não pode perder estes enfermeiros, porque nós **recebemos** todos os dias **pedidos de instituições.** A verdade é que os enfermeiros veem as condições que têm cá no país, veem as **condições** que têm noutros países, que são muito mais **atrativas**, e **naturalmente** escolhem. Por isso, é que nós dizemos, com muita convicção, que, neste momento, devíamos estar sentados à mesa e **o Governo** devia pensar claramente que **estratégia** é que nós devemos ter no país para **fixar cá os enfermeiros**", afirma Luís Barreira, vice-presidente da Ordem dos Enfermeiros.

Nem sempre **o Estado português** beneficia do investimeno que faz nos **cursos da enfermagem** uma vez que milhares de enfermeiros portugueses partem todos os anos para trabalhar noutros países mais ricos que lhes oferecem salários mais altos e melhores condições de trabalho.

1. TRADUZIR AS SEGUINTE LOCUÇÕES PARA O CHECO

Anjo na Terra

(tvar v článku: „Anjos na Terra)

o profissional de saúde

(tvar v článku: aos profissionais de saúde)

Prestar homenagem

o artista português

a enfermeira

o Hospital de São João, no Porto

(tvar v článku: no Hospital de São João, no Porto)

a linha da frente

(tvar v článku: na linha da frente)

a recuperação longa e dura

(tvar v článku: a recuperação foi longa e dura)

a semana passada.

(tvar v článku: na semana passada)

sete euros à hora.

O salário baixo

(tvar v článku: os salários baixos)

condição de trabalho

(tvar v článku: condições de trabalho)

emigrar.

o estrangeiro

(tvar v článku: no estrangeiro)

A agência de recrutamento, - personální agentura pro vysílání pracovníků

oferecer melhores condições

valorizar mais os enfermeiros

ao mesmo tempo

salários duas a três vezes mais altos,

receber pedidos de instituições.

condições mais atrativas,

naturalmente

**fixar cá os enfermeiros
o Estado português
cursos da enfermagem
trabalhar a recibos verdes** – pracovat jako podnikatel

2. OUVIR E VER O VÍDEO, SEM O TEXTO.
3. Ouvir e ver o vídeo, COM O TEXTO
4. IDENTIFICAR OBJETO DIRETO
5. IDENTIFICAR OBJETO INDIRETO
6. TRADUZIR DO CHECO PARA O PORTUGUES.

EXERCÍCIO 5

Anjos na Terra" é o nome do mural de MrDheo, em Vila Nova de Gaia, que **presta homenagem aos profissionais** de saúde portugueses. O artista português inspirou-se na história real de Sofia, uma enfermeira que trabalha no Hospital de São João, no Porto. Foi infetada pelo novo coronavírus quando **enfrentou**, na linha da frente, **a primeira vaga**, em março. A recuperação foi longa e dura, mas a enfermeira portuguesa voltou ao trabalho na semana passada. Só este mês vai **fazer sete turnos** de 18 horas cada. Vai **receber sete euros à hora**.

Os salários baixos e as condições de trabalho são algumas das razões que **levam os enfermeiros** portugueses a emigrar. Segundo a Ordem dos Enfermeiros, **haverá cerca de 18 mil destes profissionais** a trabalhar no estrangeiro.

Sara Vieira e Maria Gonçalves, recém-licenciadas em Enfermagem, recorreram a uma agência de recrutamento, em Braga, porque querem ir trabalhar para o Hospital de Bristol, no Reino Unido.

"Se calhar, noutros países, por exemplo, Inglaterra, para onde nós queremos ir, **oferecem melhores condições**, porque também **valorizam mais os enfermeiros**", diz Maria.

"Neste momento, efetivamente, em Portugal **não há condições** para um enfermeiro estar cá e ser bom no que faz, aprender e, ao mesmo tempo, estar seguro e ser valorizado. Não há espaço para nós neste país neste momento", lamenta Sara, que trabalha atualmente na Linha SNS 24, a recibos verdes.

Nas últimas semanas, **houve um aumento** da procura por enfermeiros portugueses. Países como Espanha, Reino Unido e Alemanha **oferecem salários** duas a três vezes mais altos, alojamento e transporte.

"Portugal não pode **perder estes enfermeiros**, porque nós **recebemos** todos os dias **pedidos** de instituições. A verdade é que os enfermeiros **veem as condições** que têm cá no país, veem

as condições que têm noutros países, que são muito mais atrativas, e naturalmente escolhem. Por isso, é que nós **dizemos**, com muita convicção, **que**, neste momento, devíamos estar sentados à mesa e o Governo devia pensar claramente **que estratégia** é que nós **devemos ter** no país para **fixar cá os enfermeiros**", afirma Luís Barreira, vice-presidente da Ordem dos Enfermeiros.

Nem sempre o Estado português beneficia do investimeno **que faz** nos cursos da enfermagem uma vez que milhares de enfermeiros portugueses partem todos os anos para trabalhar noutros países mais ricos que lhes **oferecem salários** mais altos e melhores condições de trabalho.

Který předmět převažuje? 😊

EXERCÍCIO 6 PŘIPRAVTE SI PŘEKLAD, NA HODINĚ SI HO SPOLEČNĚ ZKONTROLUJEME.

1. Zeď MrDeheo vyjadřuje úctu portugalským zdravotníkům.
2. Portugalský umělec s nechal inspirovat skutečným příběhem Sofie, zdravotní sestry, která pracuje v nemocnici svatého Jana v Portu.
3. Nakazila se nemocí *Covid* v březnu, když v přední linii čelila první vlně.
4. Léčba byla dlouhá a tvrdá, ale portugalská zdravotnice se minulý týden vrátila do práce.
5. Jen za tento měsíc bude mít 7 směn po 18 hodinách. Dostane zapláceno 7 euro za hodinu.
6. Nízké platy a pracovní podmínky jsou jedním z důvodů, proč portugalsští zdravotníci emigrují do zahraničí.
7. Sara Vieira e Maria Gonçalves, čerstvé absolventky bakalářského studia oboru zdravotnictví chtějí jet pracovat do nemocnice v Bristolu, ve Spojeném království.
8. Snad nám v jiných zemích, jako je například Anglie, kam chceme odjet, nabídnou lepší podmínky, taky proto, že si tam více cení práce zdravotníků.
9. V posledních týdnech bylo navýšení poptávky po portugalských zdravotnících.
10. Takové země jako Španělsko, Spojené království a Německo nabízejí dvakrát až třikrát vyšší platy, ubytování a dopravu.

KLÍČ (AŽ PO HODINĚ)

Zkontrolujeme si.

O mural de MrDheo **presta homenagem aos profissionais** de saúde portugueses.

O artista português inspirou-se na história real de Sofia, uma enfermeira que trabalha no Hospital de São João, no Porto.

Foi infetada pelo novo coronavírus quando **enfrentou**, na linha da frente, **a primeira vaga**, em março.

A recuperação foi longa e dura, mas a enfermeira portuguesa voltou ao trabalho na semana passada.

Só este mês vai **fazer sete turnos** de 18 horas cada. Vai **receber sete euros à hora**.

Os salários baixos e as condições de trabalho são algumas das razões que **levam os enfermeiros** portugueses a emigrar.

Sara Vieira e Maria Gonçalves, recém-licenciadas em Enfermagem, querem ir trabalhar para o Hospital de Bristol, no Reino Unido.

Se calhar, noutros países, por exemplo, Inglaterra, para onde nós queremos ir, **oferecem melhores condições**, porque também **valorizam mais os enfermeiros**..

Nas últimas semanas, **houve um aumento** da procura por enfermeiros portugueses. Países como Espanha, Reino Unido e Alemanha **oferecem salários** duas a três vezes mais altos, alojamento e transporte.